



**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE**



**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS**

**NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS, DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS E
EMERGENTES**

Chefe do Núcleo:

Dalcy de O. Albuquerque Filho

Equipe Técnica:

Enf. Ana Karla da Silva

Biol. Franciene Oliveira

AAPb Harley Cunha

Biol. Nádia T. Martins

Enf. Sandra Maria C. Cortez

Biol. Sara Camilo

Equipe Volante:

AAPb Agenildo Mendes

Ag Saúde João A. Sobrinho

Ag Saúde Sebastião A. Filho

Estagiárias:

Ana Paula A. Soares

Flávia C. Souza

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 7, nº 04, Abril 2012.

Semana epidemiológica nº 13 de 2012.

Até 31 de março de 2012, foram notificados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN on line), 1069 casos suspeitos de dengue. Comparados ao mesmo período de 2011, uma redução de 60,3%. Cento e setenta e dois casos de dengue foram confirmados, 86 são autóctones (local de infecção no DF) e 89 são importados (Tabela 1).

Até o momento foi identificado um caso de dengue com complicação (DCC) que teve alta, curado e um óbito também por DCC que está em investigação.

Existe um óbito em investigação, em que uma das hipóteses diagnósticas é dengue.

A cidade do DF com maior incidência da doença (nº de casos por 100 mil habitantes) agora é Vicente Pires (246,31), que superou São Sebastião (155,17) e Estrutural (122,05). O grande crescimento na incidência de Vicente Pires deve-se a notificação de 9 casos novos no mês de março e um ajuste no banco de dados que transferiu à V. Pires 7 casos que estavam notificados equivocadamente como moradores de Taguatinga. Com isto o número total de casos notificados na cidade saltou de um, no último informe, para de 17 (Tabela 3).

O mês de março nos últimos dois anos foi o período com maior número de casos notificados de dengue. Neste ano, em que há uma queda expressiva dos casos, aproximadamente - 60% devemos estar alerta para detecção de circulação de novo tipo viral que pode fazer os números voltarem a aumentar.

Todos os números deste Informativo Epidemiológico são parciais.

Tabela 1: Comparação dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) e seus percentuais de variação entre os anos de 2011/2012. DF, 2012*.

Casos	Semana Epidemiológica 1 a 13		Variação 2011/2012 (%)
	2011.	2012.	
Notificados	2696	1069	-60,3
Confirmados	742	172	-76,8
Autóctones	391	86	-78,0
Importados	351	86	-75,5

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

* Dados atualizados de 01/01 a 31/03/2012.

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias@saude.df.gov.br e endemias.df@gmail.com

Segundo a Tabela 2, as cidades do DF que tiveram a **maior número de casos notificados** até a 13ª semana epidemiológica de início de sintomas de 2012 são Planaltina (214), São Sebastião (105) e Ceilândia (100).

Tabela 2: Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2012*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2011	2012	Autoctonia **		Importados	
			2011	2012	2011	2012
Águas Claras	16	21	3	1	2	0
Asa Norte	55	28	9	1	6	3
Asa Sul	35	26	8	3	9	5
Brazlândia	45	10	16	0	1	0
Candangolândia	18	5	1	0	2	1
Ceilândia	184	100	22	1	85	7
Cruzeiro	23	29	4	0	5	5
Fercal	0	0	0	0	0	0
Gama	66	17	23	0	1	4
Guará	128	77	17	13	14	6
Itapoã	30	7	7	0	1	1
Jardim Botânico	2	1	1	0	1	1
Lago Norte	13	1	4	0	3	0
Lago Sul	16	6	0	1	6	2
N.Bandeirante	23	9	3	0	8	3
Paranoá	71	12	44	0	1	2
Park Way	10	3	1	0	1	0
Planaltina	413	214	65	21	21	4
Rec. Emas	179	45	30	0	7	3
Riac. Fundo I	27	12	2	2	2	3
Riac. Fundo II	16	4	2	0	0	1
Samambaia	316	65	36	0	31	1
Santa Maria	147	30	6	2	21	5
São Sebastião	98	105	8	35	9	6
Scia (Estrutural)	44	22	10	0	1	2
SIA	1	0	0	0	0	0
Sobradinho	68	26	19	1	9	2
Sobradinho II	84	28	24	0	2	2
Sudoeste/Octog.	11	11	1	1	3	2
Taguatinga	194	66	20	3	13	7
Varjão	4	1	0	0	0	1
Vicente Pires	15	17	2	1	2	0
Reg. Ign	0	9	0	0		0
Res. Outra UF	0	62	0	0		7
Em branco	344		3		84	
Total	2696	1069	391	86	351	86

Fonte: Sinan on line/ NCEDE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 31/03/2012 (13ª semana epid de início de sintomas) . Sujeito a alterações.

** Refere-se ao provável local de infecção no DF.

Tabela 3: Distribuição dos casos de dengue notificados, incidência da doença (nº de casos por 100 mil habitantes) com base na população de 2007 e LIRAA realizado em 2012 por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2012*.

Região Administrativa do DF	Casos Notificados	População 2007	Incidência nº de casos por 100.000	LIRAA
Águas Claras	21	54.242	38,72	0,20
Asa Norte	28	121.222	23,10	1,40
Asa Sul	26	126.103	20,62	4,00
Brazlândia	10	60.876	16,43	1,60
Candangolândia	5	16.985	29,44	1,60
Ceilândia	100	413.384	24,19	0,60
Cruzeiro	29	50.898	56,98	1,30
Fercal	0			
Estrutural	22	18.026	122,05	2,80
Gama	17	139.287	12,21	0,90
Guará	77	137.890	55,84	5,7/3,2*
Itapoã	7	57.511	12,17	0,60
Jardim Botânico	1	18.711	5,34	2,10
Lago Norte	1	28.599	3,50	3,00
Lago Sul	6	30.347	19,77	6,60
Núcleo Bandeirante	9	28.211	31,90	1,30
Paranoá	12	49.277	24,35	1,10
Park Way	3	23.938	12,53	4,90
Planaltina	214	175.444	121,98	3,60
Recanto das Emas	45	127.166	35,39	1,60
Riacho fundo I	12	32.445	36,99	0,00
Riacho Fundo II	4	21.618	18,50	0,00
Samambaia	65	183.911	35,34	0,40
Santa Maria	30	111.561	26,89	0,80
São Sebastião	105	67.669	155,17	3,90
SIA	0	2.603	0,00	0,00
Sobradinho	26	76.210	34,12	1,50
Sobradinho II	28	89.284	31,36	1,40
Sudoeste/Octogonal	11	58.228	18,89	0,30
Taguatinga	66	277.846	23,75	0,80
Varjão	1	7.392	13,53	2,30
Vicente Pires	17	6.902	246,31	1,80
Residente em outra UF	71	-	-	
Total	1.069	2.613.786	40,90	

Fonte: Sinan on line/ NCEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 31/03/2012 (13ª semana epid de início de sintomas) . Sujeito a alterações.

Tabela 4 – Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) por semana epidemiológica de início dos sintomas. DF, 2012*.

Início dos sintomas		Notificados	Confirmados		Total de confirmados
Mês	Semana		autóctones	importados	
Janeiro	1	85	4	4	8
	2	98	5	11	16
	3	99	2	11	13
	4	81	6	9	15
Fevereiro	5	90	4	9	13
	6	97	7	16	23
	7	63	6	1	7
	8	94	9	7	16
	9	103	15	10	25
Março	10	96	14	6	20
	11	88	12	1	13
	12	49	2	1	3
	13	26	0	0	0
Total		1069	86	86	172

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

* Dados atualizados até 31/03/2012 (13ª Semana Epidemiológica). Sujeito a alterações.

Figura 1: Curva contínua dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) de março de 2011 a março de 2012. DF, 2012*.

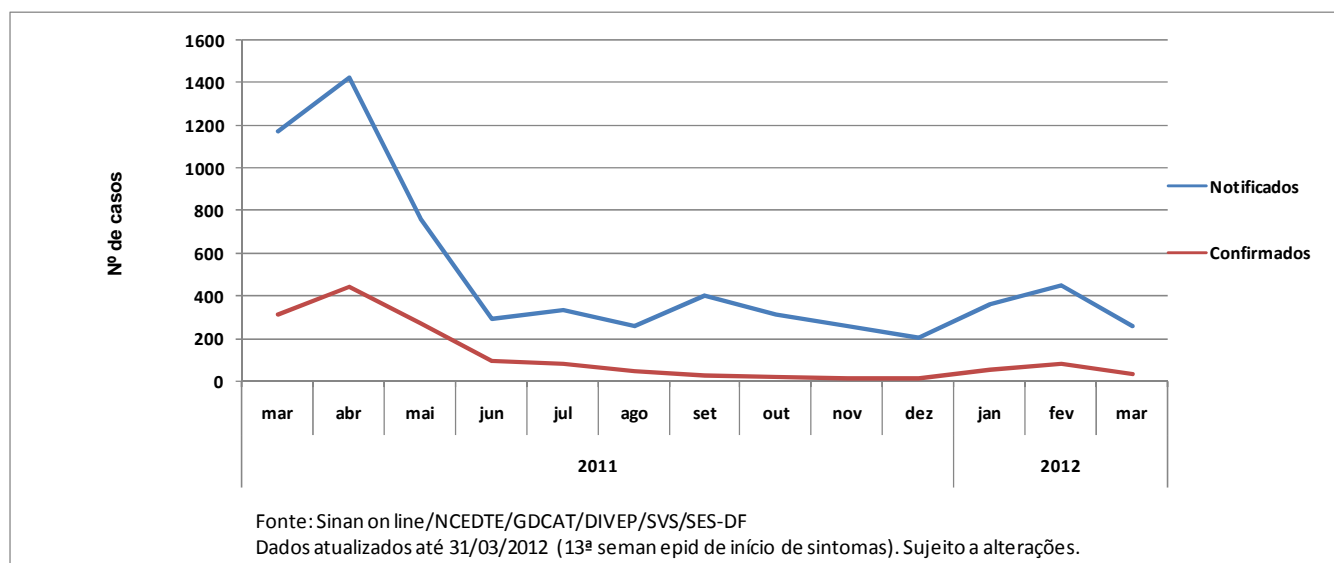


Tabela 5 - Casos de dengue confirmados por Unidade Federativa como fonte de infecção. DF, 2012*.

UF F.infecção	Frequência
Ignorado/Em Branco	44
Rondonia	0
Acre	0
Amazonas	0
Roraima	0
Para	2
Amapa	0
Tocantins	1
Maranhao	8
Piaui	5
Ceara	3
Rio Grande do Norte	1
Paraiba	0
Pernambuco	3
Alagoas	1
Sergipe	1
Bahia	6
Minas Gerais	2
Espirito Santo	0
Rio de Janeiro	1
Sao Paulo	0
Parana	0
Santa Catarina	0
Rio Grande do Sul	0
Mato Grosso do Sul	0
Mato Grosso	0
Goias	8
Distrito Federal	86
Total	172

Fonte: Sinan On line/ NCEDTE/ GEDCAT/ DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados atualizados de 01/01 a 31/03/2012.

Anexo

Critérios de coleta de sangue, para Isolamento Viral (dengue)

NÃO É DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE e não pode ser usado para excluir a suspeita da doença.

1. COLETAR sangue de indivíduo: qualquer idade, com febre alta ($> 38^{\circ}\text{C}$) há menos de 5 dias com pelo menos 1 (UM) dos seguintes sinais/sintomas:

- Cefaléia;
- Mialgias (dores pelo corpo);
- Artralgias sem edema ou rubor (dor nas articulações sem inchaço ou “vermelhidão);
- Prostração;
- Exantemas (manchas vermelhas na pele, sem feridas ou secreções).

2. NÃO COLETAR* (EXCLUIR) se apresentar:

- Sinais/sintomas respiratórios (tosse, coriza, dor de garganta “forte” e/ou purulenta)
- Lesões ulceradas no corpo (feridas com sangue e/ou secreções);
- Diarréia;
- Icterícia.

*Casos podem ser re-incluídos se a suspeita diagnóstica do médico for dengue.

Elaborado pela equipe técnica do Núcleo de Controle de Endemias/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.